



## **Um mapeamento de teses e dissertações brasileiras no campo dos estudos curriculares no ensino superior: 2001 a 2016**

A mapping of brazilians doctoral and master's thesis' in the field of curricular studies at higher education: 2001 to 2016

Paulo Roberto Teixeira Junior\*

**Palavras-chave:** Currículo. Ensino Superior. Teses. Dissertações.

**Linha Temática:** Desenvolvimento Curricular

Definir algo, ao mesmo tempo que oportuniza certa concisão discursiva em torno de um determinado fenômeno, também obscurece coisas outras que a definição precisou preterir. Definir é estabelecer limites; ao dizer, precisamente, o que algo é, também se diz uma série de coisas que não é. (DEMO, 2013).

A polissemia do termo currículo abre espaço para visões as mais distintas e, por vezes, conflitantes. Face visível da escola (PACHECO, 2000), os conteúdos da aprendizagem de um dado programa educacional são selecionados à luz de debates e embates atravessados por questões políticas, culturais, econômicas, organizacionais, éticas e estéticas. Ou seja, junto com um projeto de formação, vem também um conjunto de intenções e predileções, afinal, as escolhas por esse projeto - e não aquele - não ocorre de neutra e asséptica. Estudos curriculares, portanto, põem em relevo e em xeque tessituras do poder, procurando desvelar não somente o que se ensina mas, sobretudo, o porquê.

Inúmeros programas de pós-graduação no Brasil, em diversas áreas, têm produzido pesquisas no campo do currículo havendo, inclusive, linhas de pesquisa dedicados exclusivamente a essa temática. No ensino superior, especificamente,

---

\* Doutorando em Educação na PUC Campinas. Professor e pesquisador na Faculdade de Engenharia de Sorocaba. Contato: professorpaulo.rjtj@gmail.com



em que as instituições - mais do que as escolas de níveis fundamental e médio - têm maior autonomia para pensar e implementar seus projetos formativos, percebe-se um embate de perspectivas e intencionalidades. Destarte, esse estudo se propôs responder à seguinte questão: qual a produção de teses e dissertações sobre currículo no campo do ensino superior no Brasil? Ou seja, fizemos um mapeamento trabalhos de mestrado e doutorado sobre currículo, no campo do ensino superior, defendidos no Brasil entre os anos de 2001 e 2016.

Acessamos as produções por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) responsável pela organização e publicação de informações do campo científico e tecnológico no país.

Na página de busca avançada da BDTD, solicitamos ao buscador que procurasse o descritor “curr\*” no campo título. Com tal descritor, quaisquer obras em cujos títulos houvesse uma palavra iniciada com “curr” seriam selecionadas. Com tais filtros, o sistema nos apresentou 115 obras que, após apuração – retirar duplicidades e recortar o período escolhido - totalizaram 106.

Dessas 106 obras, 55 são de mestrado e 51 de doutorado. A Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC SP) é a instituição com o maior número de produções (13), sendo 10 desenvolvidas em um mesmo programa de pós graduação, específico na área curricular (“Educação: Currículo”) e as outras três obras, cada uma delas desenvolvida em programas diferentes: “Educação: história, política e sociedade”, “Direito” e “Educação Matemática”. Em segundo lugar, com 11 produções cada, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Pontifícia Universidade Federal do Paraná (PUC PR) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Tanto na PUC PR como na PUC SP as maiores concentrações de trabalhos estiveram sob orientações de Ana Maria Eyng e Marcos Tarciso Masetto, respectivamente, cada um com 5 pesquisas. Nas demais instituições – UFSC e Unicamp – não há uma concentração em torno de um ou outro professor-orientador.



Ao longo de 16 anos e dentre 38 programas de pós-graduação, os intitulados “Educação” foram os que mais produziram (47 obras). Em segundo, o programa da PUC SP, intitulado “Educação: Currículo”, com 10 obras.

Por fim, é possível inúmeros outros cruzamentos de informações por meio das colunas: ano, título do trabalho, autor, orientador, instituição e nome do programa, além, obviamente, de uma análise de conteúdo dos resumos, o que possibilitaria a categorização das obras por eixos temáticos ou dimensões do ensino superior tratadas ou, até mesmo, teoria curricular adotada. Por se tratar de um estudo bibliográfico, componente de uma tese de doutoramento ainda em construção, invariavelmente essas e outras questões emergirão no decorrer do projeto.

De todo modo, por ora, esse mapeamento nos possibilita uma visão panorâmica da geografia dos estudos curriculares no ensino superior desenvolvido no Brasil entre os anos de 2001 e 2016, permitindo que vejamos os principais programas, instituições e professores pesquisadores envolvidos.

## Referências

DEMO, Pedro. **Metodologia da Investigação em Educação**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares descentralizadas: autonomia ou recentralização?** Educação & Sociedade, ano XXI, n. 73, dezembro/2000.